OEA/Ser.W

 CIDI/INF.384/20

 9 setembro 2020

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

Reunião ordinária do

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

29 DE setembro DE 2020

(Elaborada pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

TEMA: **Resiliência ambiental. Reconstruir para voltar melhor: A chave para uma recuperação resiliente**

**ANTECEDENTES**

A América Latina e o Caribe estão entre as cinco regiões mais propensas a desastres naturais do mundo. Ao longo da última década (2000–2019), 152 milhões de pessoas na região foram afetadas por 1.205 desastres, a saber: 548 inundações, 330 tempestades, 75 terremotos, 74 secas, 66 deslizamentos de terra, 24 incêndios florestais, 50 eventos de temperatura extrema e 38 eventos vulcânicos[[1]](#footnote-1)/.

Uma grande lição da experiência da região com os desastres constantes é que “reconstruir para voltar melhor” — definido como uma abordagem multidimensional da resiliência a desastres que resulta em melhorias muito superiores ao *status quo* pré-catástrofe — é mais importante do que a fase de resposta a emergências de curto prazo. Vários países adotaram essa abordagem para construir sua resiliência econômica, social e ambiental a desastres. Contudo, para que se possam conceber e implementar políticas e estratégias de resiliência eficazes, é necessária uma estrutura de tomada de decisões sólida e baseada em evidências, que identifique as raízes das falhas de infraestrutura social e econômica e o papel que os padrões, códigos e práticas cientificamente determinados desempenham na abordagem “reconstruir para voltar melhor”.

Também deve ser dada atenção ao reforço do papel dos cidadãos e das comunidades na geração de resiliência. A resiliência das comunidades depende diretamente da resiliência de seus cidadãos. Ajudar os cidadãos a tirarem lições de suas experiências com desastres e aplicarem essa aprendizagem a fim de construir resiliência para eventos futuros é um componente vital de uma cultura robusta e resiliente que pode adaptar-se a circunstâncias futuras.

**PROPÓSITO DA SESSÃO**

**O objetivo da sessão é o seguinte:**

* Dividir com os Estados membros lições sobre “reconstruir para voltar melhor” a partir da experiência comunitária com desastres.
* Facilitar o intercâmbio de experiências, lições aprendidas e boas práticas para a construção de resiliência entre os Estados membros, com o objetivo de possibilitar a cooperação.

**Estrutura da sessão**

A sessão será em formato de debate em plenário entre peritos de instituições nacionais, regionais e internacionais com um histórico de realizações na matéria, bem como peritos dos Estados membros. Os painelistas podem ser escolhidos dentre as seguintes instituições e agências:

• The Boulder Center for Resilience (confirmado)

* The National Institute of Standards and Technology (NIST) (a confirmar)
* Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais (IAI) (a confirmar)
* Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI)

**Relevância para o CIDI**

A Carta da OEA encarrega o CIDI de promover a cooperação entre os Estados membros da OEA, a fim de alcançar o desenvolvimento integral e, em particular, ajudar a eliminar a pobreza extrema. A Carta também orienta o CIDI a “promover, coordenar e encomendar a execução de programas e projetos de desenvolvimento aos órgãos subsidiários e organismos correspondentes, com base nas prioridades determinadas pelos Estados membros, em áreas tais como a de desenvolvimento econômico e social, inclusive o comércio, o turismo, a integração e o meio ambiente”.

O Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável (PIDS) encarrega a SG/OEA de, por intermédio da SEDI-DDS, colaborar com as autoridades de desenvolvimento sustentável dos Estados membros e coordenar atividades com outras entidades e organizações internacionais. O PIDS estabelece ações estratégicas para assegurar que o trabalho da Secretaria-Geral em desenvolvimento sustentável se alinhe com a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre Mudança do Clima e que os seus objetivos e resultados sejam guiados pelos ODS aprovados pelos Estados membros e contribuam para alcançá-los.

Segundo o PIDS, o trabalho da Secretaria-Geral deve contribuir diretamente para apoiar os Estados membros em seus esforços para atender os seguintes ODS: ODS 11 “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis”; ODS 15 “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”; e ODS 7 “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos”, assim como as metas inter-relacionadas de outros ODS da Agenda 2030 e seus elementos transversais.

**RESULTADO DA SESSÃO:**

Prevê-se que até ao final da sessão as delegações terão produzido os seguintes resultados:

* Proporcionar aos Estados membros um entendimento mais claro da tipologia dos desastres e das formas como a ciência multinível pode usar o conhecimento sobre a destruição causada pelos desastres para embasar políticas e estratégias sólidas de construção de resiliência.
* Produzir recomendações sobre mecanismos que possam contribuir para a consecução da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 e dos ODS no que diz respeito às economias verde, azul e laranja.
* Embasar e orientar os esforços da Secretaria de Desenvolvimento Integral para posicionar-se como apoiadora do desenvolvimento de resiliência ambiental no contexto do Plano Estratégico da SEDI e do Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável (PIDS).
* Identificar políticas que apoiem o uso sustentável dos recursos naturais e encorajar a consulta contínua sobre metodologias, ferramentas e oportunidades que deem novo impulso à construção da resiliência.
* Identificar e conscientizar os principais atores das Américas sobre os imperativos da resiliência ambiental.
* Identificar as principais opções estratégicas de política e investimento que serão necessárias para “reconstruir para voltar melhor” no que diz respeito ao desenvolvimento de infraestrutura, energia, uso do solo, gestão de zonas costeiras e transportes, entre outros.

CIDRP02969P04

1. . <https://reliefweb.int/report/world/natural-disasters-latin-america-and-caribbean-2000-2019> [↑](#footnote-ref-1)